

Editorial

Editorial

Ao seu sexto ano de existência, a Revista Trágica tem publicada agora a sua última edição especializada em Nietzsche. Como foi comum nesses seis anos, publicamos artigos de excelência escritos por pós-doutorandos e doutores do Brasil e do mundo.

A edição é aberta com Collares, que se dedica a desvendar o sentido da expressão “poder de decidir” referida por Nietzsche ao seu *Crepúsculo dos ídolos*. Em seguida, Esperón descreve a análise deleuziana sobre o “dionisíaco”, levando em consideração os temas “corpo” e “trágico”. Gonçalves estuda a crítica nietzschiana à modernidade e busca inseri-la, por outro lado, na aurora da chamada pós-modernidade. Já Matilde investiga a metáfora do “martelo”, tornada célebre signo da forma de filosofar de Nietzsche. Na sequência da edição, Medeiros investiga a terminologia de forças, a partir da contribuição de Deleuze, mas contextualizando a influência para Nietzsche do pensamento de Newton. Petry propõe uma leitura da *décadence* pelo viés da crítica nietzschiana a Wagner, crítica estruturada fisiopsicologicamente para indicar o elemento histórico da teatralidade wagneriana. Santana estuda os prefácios de 1886, tendo como guia a tentativa de compreender o sentido do que seja “saúde” e “doença” para o filósofo.

Boa leitura e até a próxima edição!

Os Editores.